

Estudo do uso das calculadoras eletrônicas para operações e cálculos financeiros

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:03/02/2011

Em estudo acerca do uso de calculadoras eletrônicas para operações em Matemática Financeira, os professores Helio Rosetti Júnior e Juliano Schimiguel, do programa de Doutorado da Unicsul - SP, constataram que os estudantes manifestaram dificuldade no manuseio das calculadoras financeiras.

Por: Hélio Rosetti Júnior Em pesquisa sobre o uso de calculadoras para operações em Matemática Financeira, os professores Helio Rosetti Júnior e Juliano Schimiguel, do programa de Doutorado da Unicsul - SP, verificaram que os estudantes manifestaram dificuldade no manuseio das calculadoras financeiras. O trabalho de pesquisa tem por finalidade discutir a utilização de calculadoras eletrônicas científicas ou financeiras nos cálculos e operações financeiras do dia-a-dia, por alunos dos cursos superiores. A pesquisa foi realizada com o público universitário da Região Metropolitana da Grande Vitória, Estado do Espírito Santo, que estudam nos turnos matutino e noturno, com alunos de idades variadas. A maioria desses estudantes já atua no mercado de trabalho. Cabe destacar que para os diversos cálculos nas atividades financeiras práticas, é comum uso das calculadoras eletrônicas, tendo em vista as facilidades e a agilidade que esse uso proporciona. Contudo, saber utilizar as calculadoras tem sido uma exigência do mundo do trabalho diante das necessidades dos cálculos rápidos e precisos. As calculadoras atuais são eletrônicas e são construídas por vários fabricantes, em diversas formas e tamanhos variando em preço de acordo com a sofisticação e os recursos oferecidos. Existem, disponíveis no mercado, calculadoras populares e também calculadoras mais sofisticadas. Somente poucas fábricas desenvolvem calculadoras profissionais para a área financeira e engenharia; as mais conhecidas são Sharp, Casio, Hewlett-Packard (HP) e Texas Instruments (TI), estas duas últimas empresas são as mais tradicionais fabricantes de calculadoras. No estudo sobre o uso das calculadoras foram questionados os diversos tipos à disposição dos alunos. Embora muitas calculadoras modernas incorporem com frequência um pequeno computador genérico, o dispositivo como um todo foi projetado para facilitar a realização de operações específicas, e não visando flexibilidade de tarefas. A capacidade de uma determinada calculadora modifica de acordo com o modelo, desde possibilidades de cálculos limitados à aritmética básica, passando por outras que oferecem funções trigonométricas, até outras funções matemáticas mais avançadas. As mais modernas e avançadas são programáveis e podem apresentar modelos gráficos. Na pesquisa constatou-se mais facilidade dos alunos no uso nas calculadoras menos sofisticadas, que envolvem poucas operações matemáticas mais avançadas. Houve maior dificuldade no uso das calculadoras científicas, com uso de funções matemáticas, e uma grande dificuldade manifestada nas calculadoras financeiras, sobretudo a calculadora do modelo HP 12C. Os estudantes pesquisados manifestaram, ainda, o desejo de saberem mais sobre o uso de calculadoras nas operações financeiras, identificando essas habilidades como importantes para uma boa colocação no mundo do trabalho. Os resultados dessa pesquisa foram apresentados pelos autores na IX Jornada Científica FAESA, ocorrida em 2010 em Vitória. Estão disponíveis no endereço <http://jornada.faesa.br>. Esta notícia foi publicada em 30/01/2011 no sítio Administradores. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.